



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#nosjuntos



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Dos Padrões De Alimentação Materna No Status Pró E Antioxidante Do Leite Humano

Autores: RACIRE SAMPAIO SILVA (UNIVERSIDADE VILA VELHA), IANA PESSOA ,
CHRISTIANE MILEIB VASCONCELOS , RODRIGO SCHERER , DENISE COUTINHO
ENDRINGER, MARCIO FRONZA

Resumo: O efeito do perfil antioxidante e pró-oxidante na alimentação vai interferir no crescimento e desenvolvimento do lactente e na predisposição ao desenvolvimento de várias doenças crônicas. Por isso a verificação da interferência dos padrões alimentares de lactantes no leite humano é vital. **Objetivo:** Avaliar o estado pró e antioxidante do leite materno e correlacioná-lo com os padrões de alimentação materna e crescimento infantil. **Desenho do estudo:** O padrão de ingestão alimentar de 98 puérperas foi avaliado pelo Questionário de Frequência Alimentar (QFA). A capacidade antioxidante total do colostro, leite de transição e maduro foi determinada pelo método ABTS. O grau de estresse oxidativo foi avaliado pela quantificação da concentração de malondialdeído (MDA) como produto final da peroxidação lipídica estimado pelas substâncias reativas ao ácido barbitúrico (TBARS) e pela determinação de produtos proteicos de oxidação avançada (AOPP). **Resultados:** Foi observada uma maior capacidade antioxidante no colostro em comparação ao leite de transição e maduro e uma maior atividade pró-oxidante no leite maduro em comparação ao leite de transição e ao colostro. O padrão de ingestão alimentar influencia o status pró-oxidante do leite materno. As mães que apresentaram maior ingestão diária de leite e derivados, óleos vegetais e azeites e leguminosas resultam em menor peroxidação lipídica no colostro, leite de transição e maduro, respectivamente. A maior ingestão de ovos resulta em menor degradação de proteínas no colostro, porém a maior ingestão de refrigerantes resulta em maior degradação de proteínas no colostro. **Conclusão:** Nossos resultados reforçam que a dieta da lactante e seus padrões alimentares influenciam no status pró-oxidante do leite materno, não interferindo no status antioxidante.